

Laudo pode mudar decisão sobre morte de Lamarca

Comissão que trata dos desaparecidos políticos poderá alterar processo sobre indenização

TÂNIA MONTEIRO

BRASILIA — O surgimento do laudo cadavérico do ex-capitão Carlos Lamarca com o registro de sete tiros em seu corpo, sendo três pelas costas, poderá mudar o rumo das investigações em curso na Comissão dos Mortos e Desaparecidos Políticos do Ministério da Justiça. A comissão estuda a concessão de indenização à família do guerrilheiro. O presidente da Comissão, Miguel Reali Júnior, considerou a divulgação do laudo, pelo jornal *O Globo*, "fato novo e relevante" capaz de determinar o "reexame da situação."

O pedido de indenização encaminhado pela família de Lamarca já estava sendo julgado pela comissão. Há um mês, o relator do processo, procurador Paulo Gonet, e o general Oswaldo Gomes, representante das Forças Armadas na comissão, votaram contra o pedido. Na opinião de Miguel Reali, o aparecimento do laudo original, inédito há 25 anos, poderá alterar os dois votos já concedidos e influenciar a posição dos demais cinco integrantes da

comissão. Segundo Reali, o grupo deverá voltar a se reunir no próximo mês para dar prosseguimento à votação. "A comissão tem autonomia para decidir esse assunto", reforçou o chefe de gabinete do Ministério da Justiça, José Gregori, autor do projeto que concedeu indenização às famílias dos desaparecidos. O Ministério do Exército sustenta não ter "cabimento" a concessão de indenização aos familiares do ex-capitão Carlos Lamarca. "Ele morreu em combate", resume uma alta fonte militar, repetindo o que já foi dito pelo general Gomes na comissão.

Comunicado — Na sexta-feira, o Exército divulgou para a tropa um Informex — tipo de comunicado interno — para apresentar as explicações da Força sobre assuntos considerados polêmicos, como é o caso dos desaparecidos políticos durante o regime militar. O caso Lamarca

CONSELHEIROS
PODERÃO
MUDAR
VOTOS

é considerado um dos mais delicados. Segundo o Informex, "independente de quaisquer outras considerações, a figura de Carlos Lamarca sempre representará para o Exército traição, deserção, terrorismo e quebra do juramento sagrado de um oficial."

A Polícia Federal informou que o laudo cadavérico de Lamarca já está nas mãos do presidente Fernando Henrique Cardoso.